



Nota da AMBC

O presidente da Associação de Moradores do Bairro Cabreúva (AMBC), Eduardo Cabral se reuniu nesta tarde com o Diretor-presidente da FUNESP (Fundação Municipal de Esporte), Maicon Luiz Mommad, a fim de discutir uma solução amigável para o episódio na qual esteve envolvido Cabral e a artista visual Thaís Maia, na terça-feira (30) na Orla Morena.

Na ocasião, atendendo a um chamado de moradores, Cabral questionou Thaís se ela tinha autorização para pintar no local, o que foi negado pela mesma. Após recolher seus pertences, Cabral aproveitou um resto de tinta deixado no local e apagou a obra, ato que foi filmado e distribuído nas redes sociais com a versão de Thais, o que gerou grande polêmica e repercussão.

Na reunião ficou esclarecido que de fato, ela não tinha nenhuma autorização da Funesp. Na ocasião, também foi apresentado ao Diretor-presidente, o andamento do projeto de revitalização com mosaicos do palco da Orla e do local onde Thaís fez sua intervenção. O projeto da AMBC já havia sido aprovado pela Setur.

Para chegar a um consenso, Maicon propôs que a AMBC e Thaís, que foi recebida pela manhã, apresentem, cada qual um projeto que será realizado em conjunto.

A Funesp aguarda os projetos para análise. Até lá, nenhum dos dois envolvidos têm autorização para realizar nem mosaico e nem grafiteagem no local.

Eduardo Cabral ressalta que a Associação sempre esteve empenhada em trazer melhorias para o bairro e que o Patrimônio Público é de todos, mas existem regras para que todos possam usufruir. Importante lembrar, ainda, que pela lei, grafiteagem é TODA intervenção COM autorização prévia. Enquanto que qualquer intervenção SEM autorização é considerada pichação.